

3ANOS

camara-e.net

Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico

Nesta edição entrevistamos **Cid Torquato**, diretor executivo da **Camara-e.net**, que coordenou, pela entidade, a realização do **Fórum Latino-Americano de Negócios Eletrônicos** (São Paulo, 02 a 05 de novembro), com foco no uso das tecnologias da informação para o fortalecimento da micro e pequena empresa.

Quais foram os principais assuntos discutidos no evento?

O Fórum Latino-Americano de Negócios Eletrônicos foi um evento de formulação, durante o qual experts de toda a América Latina, bem como representantes de importantes organizações regionais e globais, uniram esforços e conhecimentos pela mesma causa: a inserção das MPMEs na economia de seus países, bem como no mercado global como um todo. O Fórum 2004 teve como principal objetivo a difusão do uso das tecnologias da informação como ferramental fundamental para o fortalecimento das MPMEs. Todos concordamos que elas são a base de qualquer economia e, portanto, devem ser valorizadas e incentivadas.

Quais foram os resultados obtidos?

A principal tarefa do Fórum 2004 foi e será no sentido de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de valorização das MPMEs, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde essas empresas não são devidamente valorizadas. Os participantes, nacionais e estrangeiros, levaram para os seus países e organizações os conhecimentos gerados e/ou difundidos durante o Fórum, contribuindo para que sejam absorvidos por seus governos e sociedade, em forma de estratégias e ações, públicas e privadas, que garantam o fortalecimento e uma maior inserção das MPMEs em suas economias. Hoje, em países como o Brasil, as pequenas empresas encontram sérias dificuldades para nascer e sobreviver, já que nossos sistemas jurídicos, tributários, fiscais e trabalhistas, literalmente, conspiram contra as MPMEs. Este estado de coisas tem que ser transformado, no sentido de valorizar o pequeno e não de beneficiar o grande, como hoje é o caso.

E qual o caminho e as ações a serem buscadas?

Se partirmos do pressuposto de que as MPMEs são a base de qualquer economia, equacionar essas questões deveria ser uma prioridade nacional. O que difere um país desenvolvido de um não desenvolvido é exatamente a participação das pequenas empresas no PIB e na sua capacidade exportadora. Quanto mais desenvolvido o país, mais fortes são as MPMEs e mais bem estruturada é a base da economia.



Estas são as principais questões a serem endereçadas. As TICs entram nesse processo como ferramental infra-estrutural e estratégico para o aperfeiçoamento dos processos de gestão empresarial e de participação nos mercados, local e global, cada vez mais competitivos e eletrônicos. Por outro lado, sempre defendemos que é através da digitalização da pequena empresa que, com certeza, podemos acelerar o processo de Inclusão Digital do cidadão e da sociedade como um todo. Além dos benefícios gerados pelo aumento da produtividade e competitividade da pequena empresa, bem como pela modernização da economia em geral, estimularemos a demanda por mão-de-obra qualificada, que aí sim terá uma razão pragmática para se incluir digitalmente. A inclusão da micro, pequena e média empresa na Economia Digital deveria estar no topo das prioridades do Brasil e dos países em desenvolvimento de forma generalizada.

Como a Camara-e.net pode colaborar nesse processo?

O papel da Camara-e.net é o de ser inteligência e voz da Economia Digital no Brasil, e neste caso não será diferente. Estamos trabalhando para o fortalecimento de nossa parceria com o Sebrae, bem como com Correios, Banco do Brasil, Petrobras e Caixa Econômica Federal, que são, hoje, os principais vetores da Inclusão Digital no Brasil. Atuaremos no sentido de gerar e difundir conhecimento de vanguarda sobre TICs e MPMEs, bem como com ações e projetos de fomento, que multipliquem

os resultados que já estamos obtendo. Um bom exemplo do trabalho já realizado está no Ciclo de Seminários Comércio Eletrônico para a Micro, Pequena e Média Empresa, que realizamos, por todo o Brasil, em parceria com os Correios. Nesses casos, mais do que ensinar, estamos aprendendo a conhecer as pequenas empresas e as distintas realidades desse grande Brasil, gerando uma base de informações que poucas instituições possuem. Em 2005, ampliaremos nossas ações voltadas à MPME, com uma reedição do Ciclo de Seminários, bem como novos cursos, palestras, publicações e projetos. Estamos estudando a criação do Escritório do Futuro, que servirá como um laboratório para o que serve e o que não serve para a pequena empresa. Além disso, já estamos produzindo mais um livro da série E-DICAS, agora voltado para MPMEs e TICs. Nada disso seria possível sem o apoio e a participação de nossos sócios, empresas líderes dos principais setores da economia, para as quais as MPMEs representam uma enorme fonte de negócios potenciais.

Entrevista

Métricas da Economia Digital

E-Consulting e Camara-e.net divulgam o **VOL - Índice do Varejo On-Line**, que representa a soma dos volumes de transações de automóveis, turismo e bens de consumo (lojas virtuais e leilões para pessoa física). O índice atingiu, em setembro de 2004, a quantia de R\$ 622,3 milhões, valor 40,6% maior do que o movimentado no mesmo período do ano passado e correspondente a 3,4% do varejo total no país (dados estimados a partir do índice-base do IBGE).

VOL Imóveis

O índice de vendas on-line relativas aos lançamentos imobiliários residenciais na Grande São Paulo se somará às demais métricas desenvolvidas pela E-Consulting e Camara-e.net, como importante referência do mercado. De acordo com os levantamentos realizados em parceria com os portais **Imóvel Web** e **Planeta Imóvel**, a Internet é hoje responsável por 15% das vendas do setor, ou R\$ 69 milhões em negócios no mês de outubro de 2004. O volume total de vendas no ano deve atingir os R\$ 5,5 bilhões.

Imóveis On-Line nos EUA

Cerca de 20% de todos os usuários americanos, algo como 35 milhões de pessoas, visitam sites imobiliários regularmente. A Internet representa 11,5% dos investimentos em mídia do setor, estimados em U\$ 1,3 bilhões/ano. Quem compra pela Internet gasta 1,9 semanas e visita 6,1 imóveis até efetuar a compra, contra 7,1 semanas e 15,4 visitas do comprador desconectado. O maior portal imobiliário norte-americano é o Homestore, que possui uma audiência de 5 milhões de usuários únicos/mês. Apenas o e-Bay é responsável pela venda de mais de 2 mil imóveis (US\$ 400 milhões) por mês.

Cartilha do e-Consumidor

Já está disponível no site da entidade a **Cartilha do e-Consumidor**, elaborada pelo Sub-Comitê de Relações de Consumo (Comitê Jurídico) da Camara-e.net. Esta iniciativa tem por objetivo difundir conhecimento sobre segurança nas compras pela Internet. O documento também está em sintonia com as **Melhores Práticas do Varejo On-Line** e as ações do **Movimento Internet Segura**, iniciativas da Camara-e.net em nível nacional.

Fórum 2004

Acesse www.camara-e.net/forum2004 e confira detalhes sobre os três dias do **I Fórum Latino-Americano de Negócios Eletrônicos**. Estão disponíveis todas as apresentações realizadas pelos palestrantes e fotos do evento, bem como a **Mensagem do Fórum 2004**, sobre a importância das TICs para o desenvolvimento das MPMEs, que será apresentada no âmbito da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (Tunísia, Novembro/2005).

Associe-se

Escreva para b2b@camara-e.net
www.camara-e.net/forum2004

**Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.
Influencie o presente e o futuro da Economia Digital no Brasil.**